ANO 22.º TERÇA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1942 N.º 7083

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ECO DAS COISAS QUE SUCEDEM...

D. João II dirigiu-se um dia á Camara de Lisboa nos termos que abaixo se trascrevem do texto original:

«E quanto ao que per a outra carta dizees e apontam os imcoevenientes que se podem seguir acêrca do que deixamos hordenado que se fizesse no chafariz dos cavallos e no lavatoria das molheres, a nos pareçe todo o contrairo, por que nos o vimos muy bem per nos e com oficiaes e pesoas que o bem entendiam; achamos que tudo se podia muy bem fazer, e feito he cousa muy proveytosa aa cidade e moradores della.

E asy concludimos que nos pareçe que por estes rrespeitos e outros muitos que a.uy sam escusados dapontar que esta obra se deve fazer como está devisada, **salluo se vos outros queserdes obrar do custume que sempre teveram os oficiais desa cidade que como alguem quer fazer alguma bemfeytoria loguo a embarguavam e vos asy ho podees fazer.** E perque apontaes que nam ha hy dinheiro das rendas da cidade pera despesa desta obra Ruy Lobo tem cem mil R.s de cabos de comtas, com esta obra e outras mais.

Scripta em Almeirim a II dias do mes de mayo Jorge a.º (afonso) a fez anno de 1434. Rey».

A transcrição deste documento real não acompanha por nossa parte o pessimismo de quem no-lo relembra. O Senado da Cidade se deixou de pôr em pratica algumas bemfeitorias que lhe foram sugeridas em compensação realizou bastantes para as quais os reis puseram, não por poucas vezes, grandes embargos.

Se se pretende actualizar o remoque real tambem nos cumpre declarar que agora nem sempre existem «cabos de contas» com os quais se resolvam duvidas.

Bom é, porém, e asfizado, considerar que nem todas as inicitivas exigem muito dinheiro e para algumas «bondava» um pouco de atenção uma pontinha de boa vontade com as sugestões—quando estas têm ponta por onde se lhes pegue.

■

Numa lagoa de São Paio do Carvalhal, foram encontrados os cadaveres de três rapariguinhas, 9, 12 e 17 anos. Duas delas jaziam, no fundo da agua, carinhosamente abraçadas. Eram todas da freguesia de Alvelos, e estavam ainda naquela idade inocente em que a vida não tem desenganos, quando muito, baladas de oiro, que as flores dos valados namoram nos olhos candidos dos pastores.

Ignoram-se as causas da morte, que tanto podem ser a irreflexão como o descuido. E a fatalidade tambem. Na lagoa tragica, o misterio persiste, como um romance sem palavras, que alguem um dia—ou nunca, para ser mais triste—decifrará!

■

O elevador do Lavra está parado.

A razão é simples. Terminou o tempo de duração do cabo de aço, e agora não ha outro para o substituir. Os efeitos, porém, são mais complicados.

O centro da cidade está sem uma comunicação rapida com as Faculdades de Medicina e Direito, Instituto Camara Pestana, Morgue, Torel, Patriarcado e Ministerio da Educação Nacional. São milhares as pessoas empregadas nestes departamentos do Estado e as que são obrigadas a tratar de assuntos deles dependentes. Como resolver o problema? Restabelecer a antiga carreira de electricos Rossio-Torel, que ha anos foi suprimida, desde que começou a funcionar o elevador.

Quererá a Carris prestar este serviço ao publico?

Ha uns quinze anos—recordamo-nos—neste lugar do «Diario de Lisboa», o escritor sr. Pina de Morais assinalou, por observação pessoal, que nas romarias do Norte os trajos haviam perdido muito da sua garridice. O arraial já não era a mancha policroma, aquela manta ondulante de retalhos coloridos que caracterizava a toalha panoramica da festa rustica. Sabido que nas Beiras e em Trás-os-Montes os trajos, a despeito das côres moças, eram mais sobrios—ficara, desde longos tempos, no Minho e Alto Douro a alacridade inspirada do povo, para o qual a romaria é uma festa de almas; isso ia-se perdendo —dizia o autor de «Ao parapeito».

Estamos na quadra dos arraiais, que intervalam ainda as festividades religiosas, em louvor dos santos familiares e das tradições enraizadas. Parece-nos que o povo voltou a vestir-se de côres, cuja distribuição na ondulancia esvelta dos corpos é segredo de todas as raparigas aldeãs. Regressou-se á paisagem cromatica. Tornou a graça ao adro pitoresco das romarias. Uma festa portuguesa, de expressão rural e imaculado—é um campo de flores. E ainda o verão não aqueceu nas malhadas e ainda não chegou Nossa Senhora de Agosto.

Deixemos as almas vestirem-se de galas e regozijjemo-nos com os corações simples que, se não desconhecem a Dor, não se lhe entregam a ponto de sacrificarem o cordeiro da sua alegria.

■

Bem poderia dizer-se, com propriedade, que os acontecimentos na India se desenrolam segundo os planos previstos. Não é de admitir que o govêrno de Londres, ao decretar as medidas excepcionais que tiveram o seu epilogo com a prisão dos membros da Comissão Executiva do Congresso, alimentasse ilusões sobre a consequencias imediatas a que a sua aplicação conduziria.

Mas os ingleses que consideraram decisivas as declarações recentes de Amery, pensam que os tumultos terão caracter superficial e episodico e que não demorará muito tempo a restabelecer-se a tranquilidade nas terras perturbadas da India.

Se assim fôr terá desaparecido um dos principais motivos de preocupação que, neste momento, dominam o pensamento dos dirigentes britanicos.

■

Alguns edificios da brilhante Exposição do Mundo Português estão a ser construidos em materiais definitivos.

Referimo-nos áqueles onde o S. P. N. documentou a etonografia continental com tanto pitoresco como devoção. O magnifico espelho de agua e o pequeno pavilhão que o domina tambem permanecem. E a estatua levantada ao infante D. Henrique? Supomos que ha a ideia de a fixar ali, na forma arquitectonica que lhe deu Cotinelli Telmo, padrão da nossa gloria, que evocaria a comemoração feliz do ano aureo.

■

O desembarque dos americanos nas ilhas Salomão está por emquanto envolto em misterio.

As informações de Toquio e de Washington são contraditorias. Mas é certo que foram já afundadas varias unidades navais de tonelagem média entre elas alguns cruzadores. Está em causa, neste momento, o dominio no Pacifico e a questão das possibilidades ofensivas das nações unidas naquela zona de operações. circunstancias que bastam para explicar o interesse com que são seguidos em toda a parte as operações em curso nas ilhas Salomão.

O sarcófago de Tut-Ank-Hamon, que lord Carnarvon descobriu há vinte anos proximo das Piramides e que se encontrava no Museu do Cairo, foi transferido por precaução para a casa forte do Banco Nacional do Egipto, a-fim-de o preservar dos riscos da guerra, que se aproxima do Vale do Nilo.

Os profanadores do sarcófago milenario contrairam, durante as escavações, doenças que lhes causaram a morte—atribuida por espiritos supersticiosos a uma vingança do faraó.

Que novas surpresas reservará a mumia áqueles que foram perturbar-lhe, mais uma vez, o sono tranquilo ás salas evocativas do museu do Cairo?

■

Os ciganos de raça—de raça nomada de misteriosa genealogia—rendem ao matrimonio um culto singular. O casamento é um acto de amor simbolico; não se resignam a encará-lo como uma simples aventura. E' este pelo menos o sentido do seu ritual, que tendo qualquer cousa de pagão na exterioridade, possue um fundo de cristianismo errante, que não será demasiado sublinhar.

Quando ricos—todos os haveres são poucos para a boda do noivado moreno, engrinaldado de cravos vermelhos. Se são pobres sacrificam a tranquilidade de alguns sois, e os outros, mais abastados, lhe preparam a tavola do repasto lauto. Temos visto isto em algumas regiões portuguesas para cima do Ribatejo. Ha dias, em Espanha, despovoaram-se de ciganada castiça cinco cidades, para a assistencia da boda de Josefa e de Salvador, Reys de seu apelido. A crise economica desapareceu como por encanto e noivos e convidados banquetearam-se oito dias, ao som das melancolicas tonadilhas de lamentoso sentido atavico. Os «gitanos» de Antequera e de Madrid, os cordoveses, os malaguenos, os granadinos desossaram oitocentas pernas de perdizes e de merinos, desfolharam quantas moitas de rosas lhes estava ás mãos, cantaram, bailaram, amaram a sua fé, á luz de três quartos de luar —que chegou para que os fados se cumpram.

■

Temos recebido muitos aplausos ao nosso alvitre para que a C. P., em vez de «desdobrar», como está a fazer quasi sempre, os três rapidos semanais da manhã para o Porto, estabeleça rapidos para aquela cidade em todos os dias uteis—de manhã e á tarde—tanto mais que daí não adviria maior consumo de combustivel nem maior emprego de material ou de pessoal.

Alguns leitores estranham, de passagem que, emquanto se fizerem «desdobramentos», estes não sejam anunciados de vespera.

■

O Liceu Gil Vicente, instalado no velho convento de São Vicente de Fora, a-pesar das obras de remodelação que tem recebido, não serve. A construção dum novo edificio, proximo daquele local, vai, emfim, ser uma realidade. E' possivel que parte do velho bairro de São Vicente, em virtude dessa construção, seja devidamente urbanizado. Aplaudimos a obra pelo que ela representa de util para o ensino secundario. A alegria faz parte da educação ou melhor da pedagogia,

Nos velhos edificios, de ar e de luz escassas, ela torna-se vacilante como uma chama batida pelo vento. E' exactamente o que sucede nos soturnos corredores fradescos da mole vicentina, onde o liceu se instalou a titulo provisorio, e tantos anos ali ficou que ia enraizando.

O desembarque americano em Salomão foi coroado de exito

embora tenha custado algumas unidades navais

WASHINGTON, 11.—O almirante King, chefe das operações navais, anunciou esta manhã que efectivamente foram coroadas de exito as operações de desembarque das tropas americanas nas ilhas Salomão, onde os americanos ocupam já posições importantes, a-pesar do inimigo ter contra-atacado com rapidez e vigor.

O almirante acrescenta que durante as operações de desembarque foi afundado pelo menos 1 cruzador americano: 2 outros cruzadores, 2 contratorpedeiros e 1 navio-transporte, tambem americanos, foram avariados.—(United Press).

Depois do desembarque americano a luta prossegue com violencia

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 11.—(Reuter). — Emquanto prossegue, sem abrandar de ferocidade, a batalha pelas ilhas Salomão, o comando aereo aliado continua a atacar a navegação japonesa e as instalações terrestres inimigas no Timor holandês e Nova Guiné. As afirmações japonesas sôbre afundamentos nesta batalha são descritas pelo informador oficial como «fantasticas». Tudo indica que em Rabaul se fizeram grandes devastações aos aviões japoneses.—(Exchange Telegraph).

O segundo «raid» causou vitimas

LONDRES, 11.—(Reuter)—Esta madrugada aviões inimigos atacaram o sueste da Inglaterra e Eastanglia, lançando bombas de alto poder explosivo e incendiarias. Houve algumas vitimas. Foi atingido o manicomio de Eastanglia. Receia-se que haja vitimas nos escombros.—(E. T.).

A luta em Kokoda

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 11.—(Reuter).—Foi oficialmente anunciado que as forças aliadas em Kokoda estão empenhadas ainda numa violenta acção. E' possivel que tenham chegado reforços.—(E. T.).

Os americanos mantêm as suas posições

MELBOURNE, 11.—(Reuter).—Curtin, Primeiro ministro, disse hoje que, a-pesar dos japoneses estarem a contra-atacar violentamente nas ilhas Salomão, as tropas aliadas mantêm-se nas suas posições.—(E. T.).

As esquadras empenhadas na batalha

LONDRES, 11.—O correspondente especial da «Exchange Telegraph», junto do Quartel General do general Mac-Arthur, escreve: «Parece que toda a esquadra do sudoeste do Pacifico, incluindo todas as unidades pesadas australianas, está empenhada na batalha das ilhas Salomão. Os maiores navios de guerra australianos são: os cruzadores «Australia» e «Canberra» de 10.000 toneladas, com peças de 8 polegadas e o cruzador

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A MODA

Texto e desenho de Renée

O branco é, por excelencia, a côr do verão. A sua frescura traz aos nossos sentidos estonteados de calor o gôsto acidulado dum refrêsco de limão.

E depois de o nosso instinto nos ter atraido para o branco, a razão confirma o nosso impulso, com grande quantidade de justificações para uma escolha que não precisa delas...

Mas vejamos:

Não se pode negar que o branco fique bem: tão bem á pele queimada das morenas, como á côr «terre cuite de poterie villegeoise», como á mais delicada das louras... Tão bem de manhã, á luz viva do meio dia, como de noite ao luar, ou, menos romanticamente, á luz artificial das salas de casino... E realça a frescura da tez, até mesmo quando a tez carece de frescura. (Milagre? Porque não?).

Fica tão bem aos cinco anos como aos cinquenta; além disso fica tão lindo e decorativo na areia das praias como no verde alegre do campo, ou nos pinhais sombrios das montanhas.

Não será muito pratico o branco, com certeza, porque, se o seu maior encanto reside em estar perfeitamente imaculado, precisa de mais cuidados e de ser limpo mais frequentemente que outras cores ou estampados; mas o resto das vantagens não compensará um pouco mais de trabalho?

Nem sei quem deu ao branco a fama de «engordar». A verdade é que tudo depende do tecido e do corte. Em branco, nada fica mais feio que estes tecidos leves, de seda artificial, sempre enrugados, cuja transparencia deixa ver umas quantas alças multicores (com o branco, é preciso trazer roupa de baixo branca tambem, e as alças sobrepostas o mais exactamente possivel). Os mais bonitos são os tecidos secos, um tanto espessos, de linho, de algodão, ou de lã, e até mesmo de sêda artificial, se fôr mais encorpada.

O corte dêstes vestidos brancos de verão será o mais simples possivel, sendo ideal o «chemisier», com pregas na saia.

O do meu desenho tem um cinto-«écharpe» «drapé» de riscas côr de laranja e branco; grandes botões e sapatos cobertos com o mesmo tecido do cinto.

A grande novidade actualmente é um novo vermelho, o «rouge éteint», um vermelho um pouco acinzentado. E' muito elegante trazer, por exemplo, uma «veste» de «toile» «rouge éteint», com uma saia de «chevrons» pretos e brancos, e uma blusinha de «organdi» branca.

O que tambem faz vestidos de verão muito bonitos são êsses lenços de algodão estampados, de côres vivas e alegres que, juntos de uma maneira um tanto original e imprevista compõem modelos atraentes e engraçados.

Vi, o outro dia, na praia do Estoril, as duas filhas do ministro do Uruguay sr. Gurmendez, com saias fruncidas iguais, feitas de dois lenços de Alcobaça. Essas saias, que elas traziam com blusas brancas, tinham uma as alças vermelhas e a outra as alças azues marinho, sendo essas alças cortadas nas orlas dos lenços.

RENÉE

Trabalhos fotograficos

para amadores

A preços sem competencia. Trabalho consciencioso e rapido.

Aparelhagem especial para pequenos formatos, Leica, Contax, etc. Ampliações, reproduções.

Todo o material de fotografia.

ANTIGA CASA MANUEL MOREIRA

Rua da Prata, 6 (Junto á Arcada)

O CASO DA INTOXICAÇÃO

de 55 pessoas que assistiram a uma festa de casamento

A Policia de Investigação Criminal continua a proceder a diligencias para apurar as responsabilidades do envenenamento de 55 pessoas que tomaram parte no banquete do casamento duma filha do sr. Carlos Amoedo. Foram já ouvidos pela Policia o dono da pastelaria que forneceu o lanche, o cozinheiro que confeccionou a ementa, os criados que serviram o «copo de agua», e o dono do talho que forneceu as carnes, cujas declarações foram reduzidas a auto, embora nenhum elemento novo trouxessem ao processo que determinasse a causa do envenenamento. Têm sido tambem ouvidas algumas das pessoas que tomaram parte no banquete e que sentiram os efeitos da intoxicação. Hoje foram examinadas no Instituto de Medicina Legal algumas das pessoas que já se encontram restabelecidas.

O sr. Carlos Amoedo nomeou seu advogado o sr. dr. Campos Coelho, que tem acompanhado algumas fases da instrução do processo contra os presumiveis responsaveis do envenenamento. O processo já é muito volumoso, embora ainda se ignorem as causas da intoxicação das 55 pessoas. Há, no entanto, quem atribua á carne as causas do envenenamento.

Só depois dos peritos do Instituto de Medicina Legal apresentarem o seu relatorio sôbre o estudo que estão a fazer, será indicado o produto que originou a intoxicação, podendo então procurar-se os responsaveis.

O processo, depois de concluido, será enviado ao tribunal da Boa Hora.

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 7.—A Camara Municipal deste concelho deliberou entregar a realização das festas concelhias do S. Paio da Torreira, que vão realizar-se nos dias 7 e 8 de setembro proximo, á Junta de Turismo da Torreira, dado o grande esforço e a boa vontade que os membros daquela entidade estão a dispensar ao progresso da nossa praia. As festas começarão pela realização dum concurso pecuario de gado bovino marinhão, que se realiza na Murtosa no proximo dia 6 de setembro e em que serão distribuidos premios pecuniarios no valor de 3.950$00.

—A praia da Torreira deste concelho vai-se movimentando, com a afluencia de banhistas. A' baira-mar já se encontram montadas grande numero de barracas e a praia está divertida. Graças á acção desenvolvida pela Junta de Turismo, podemos registar um movimento desusado aos domingos, em virtude duma banda de musica executar um concerto junto á Beira-ria. Brevemente a Junta de Turismo vai abrir a Assembleia-Teatro, para o que a alugou já aos seus proprietarios. Faz-se notar bastante na praia a falta de brinquedos proprios para as crianças e que outras praias apresentam.

—Já se encontra realizado e devidamente legalizado perante o tribunal desta comarca o acôrdo entre a Camara deste concelho e a Camara de Estarreja, para conclusão do processo judicial que foi posto por aquela Camara contra esta, por causa da ilegalidade de pagamentos referentes aos encargos de um emprestimo de 143.200$00 contraido por ambas as Camaras «in illo tempore» para a compra das Casas dos Magistrados.

A grande festa do Coliseu

a favor dos artistas teatrais e dos profissionais da Imprensa

E' já na sexta-feira que, no Coliseu dos Recreios, se realiza a grande festa promovida pelo nosso prezado colega «Diario de Noticias», com a valiosa colaboração do empresario Ricardo Covões, a favor dos fundos de assistencia do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais e da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa. Organizada com meticuloso cuidado, de maneira a satisfazer inteiramente o publico, essa festa será uma das mais belas da presente temporada. Representar-se-á a famosa e linda opereta de Strauss «Sonho de Valsa» e haverá um esplendido acto de variedades, iniciado por numeros de concerto, pelos prestigiosos artistas Mina Braga, Luiza Nobre e Guilherme Kjölner; bailados pelos inigualaveis Francis e Ruth, além de outros numeros, pelos aplaudidos e queridos artistas Maria Matos, Aura Abranches, Mirita Casimiro, Erico Braga, Raul de Carvalho e muitos outros que se torna impossivel inumerar, mas que são dos melhores nomes do quadro da cena portuguesa. Os organizadores aguardam, tambem, a adesão duma das mais brilhantes vedetas internacionais, agora entre nós e a quem o publico da capital consagra uma carinhosa simpatia.

Emfim, tudo se prepara para que o espectaculo de sexta-feira se revista de extraordinario brilho, estando o publico a manifestar já o seu grande interesse por ele, com uma desusada afluencia ás bilheteiras, a-fim-de marcar ou adquirir os seus lugares, no receio, bem justificado, de não os obter no ultimo dia.

TAUROMAQUIA

A tourada da feira de Beja

BEJA, 11.—A tourada da feira, ontem realizada, provocou enorme enchente e agradou em absoluto. Foram lidados 8 corpulentos e bravos touros de Joaquim Mendes Nuncio.

Os cavaleiros foram Nuncio e Alberto Luiz Lopes. O primeiro esteve brilhantissimo, sendo alvo de grandes ovações, com volta á arena. Lopes, embora algumas vezes se precipitasse, foi tambem muito aclamado, dando a volta á arena.

Procopio e Agostinho tiveram uma actuação feliz, sendo muito aplaudidos os forcados chefiados por Artur Garrett.

HORA DE VARIEDADES

no Radio Club Português

Realiza-se hoje, ás 22 horas, a «Hora de Variedades», do Radio Club Português, com a colaboração de Alice Ferreira, Constança Maria, Ermelinda da Conceição Marques, Gina Esteves e Maria Isabel, e a grande atracção internacional Conchita Blas. Do elenco masculino fazem parte Cruz Leal, Humberto Mergulhão, José Possolo, Miguel Simões, Orlando Pepimeli e Raul Belas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12.—Santa Clara, fundadora das Clarisses.

Lausperene, sai da igreja paroquial de S. Lourenço, para a de Santo André e Santa Marinha, Graça.

Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referência futura)

Horas	Dias	Ondas curtas
9,15	Segunda-feira	25,23 m. (11,89 mc/s)
	Terça-feira, Sábado.	31,02 m. (9,67 mc/s)
10,30	Segunda-feira	25,23 m. (11,89 mc/s)
	Terça-feira, Sábado.	31,02 m. (9,67 mc/s)
20,15	Segunda-feira, Sexta-feira	25,40 m. (11,79 mc/s)
		30,90 m. (9,70 mc/s)
		49,60 m. (6,04 mc/s)
21,30	Sábado, Domingo.	19,56 m. (15,33 mc/s)
		31,02 m. (9,67 mc/s)
21,45	Sábado, Domingo.	31,02 m. (9,67 mc/s)
21,30	Segunda-feira, Sábado	19,56 m. (15,33 mc/s)
	Sábado, Domingo.	19,56 m. (15,33 mc/s)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

BOLSA DE LISBOA

11 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	1.006$00	1.005$00	1.007$00
Consolidado 3 % 1942..	940$00	-	940$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.032$00	1.031$00	1.033$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.043$00	1.042$00	1.044$00
Consolid-Centenarios 4 %.	2.220$00	2.220$00	2.224$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.023$00	1.021$00	1.024$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.144$00	1.144$00	1.145$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.017$00	1.020$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	1.000$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.622$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.630$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.715$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.740$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	160$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	2.000$00	1.980$00	2.100$00
Lisboa e Açores port....	665$00	660$00	670$00
Ultramarino cp. T. p...	208$00	207$00	210$00
Portugal port. T. p.....	—	1.490$00	1.515$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial – Lib	—	1.220$00	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	2.000$00
Sagres...	—	—	232$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	232$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	224$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	222$00	220$00	930$00
Cerveja Estrela.....	480$00	478$00	482$00
Cimentos Tejo.	590$00	580$00	—
Cimentos Leiria T. p...	—	39$50	39$80
Credito Predial port ...	161$50	161$00	162$00
Gas e Electricidade cp.	—	—	—
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	898$00	897$00	898$00
Alto Alentejo cupão	—	522$00	525$00
Industrial Aliança	275$00	274$50	275$00
Portugal e Colonias.. .	1.065$00	1.060$00	1.070$00
Nacional Navegaçao T. p.	—	—	929$00
Colonial de Navegação..	—	640$00	645$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
n. Farmaceutica.	435$00	432$00	436$00
Portuguesa de Tabacos.	415$00	413$00	420$00
Tabacos de Portugal....	—	470$00	475$00
União Electrica Portug.	936$00	933$00	13 $00
Cassequel	—	558$00	—
Agricola das Neves.....	—	375$00	390$00
Agricola Colonial.....	1.310$00	1.305$00	1.310$00
Açucar de Angola , ...	259$00	257$00	260$00
Buzi 1. emissão T. P...	552$00	551$00	552$00
Ilha do Principe.....	58$00	57$50	58$50
Zambezia T. 25	—	—	—
C. Roça Vista Alegre....			
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5	—	—	—
Norte de Portugal 5 %...	111$00	111$00	—
C. P. 6 %	172$00	171$00	172$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	173$00	172$00	174$00
E. N. 1 Moagens 5 % T. p.	—	1.020$00	1.040$00
União Elect. Port. 5 %...	—	102$00	102$50
Buzi 5 1/2 % T. p.....	110$50	110$50	—
Buzi 6 1/2 T. p.	—	—	103$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	24$55,0	25$05,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0

PRATAS

Compram-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA» RUA DA PALMA, 2

Verbena do CAFE' LATINO

RUA FRANCISCO METRASS N.º 20

(Junto ao Cine Europa)

Hoje, até de madrugada: grandioso espectaculo com a querida e popular actriz

HERMINIA SILVA

que se despede do publico de Campo de Ourique. Completam o programa **Noemia Cristina, Deolinda de Sousa, Julio Proença** e **Domingos Silva**

HERMINIA SILVA **Nos intervalos baile**

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Hoje até de madrugada: Natividade Pereira, Mariana Chagas, Manuel Calixto, Manuel Fernandes e baile nos intervalos.

Amanhã, a popular actriz **HERMINIA SILVA!**

Verbena Lisgás

Avenida 24 de Julho Telefone 29471

Amanhã, 12 reaparição de **NATALIA DOS ANJOS**, depois de uma longa «tournée» aos Açores e Madeira. Completam o programa os consagrados artistas **Maria Pereira, José Pereira** e **Antonio Santos.** Baile até de madrugada.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Aquisição de lenha de pinho

Até ao dia 14 de agosto corrente, recebe esta Companhia propostas para o fornecimento de lenha seca de pinho, até á quantidade de cinco mil toneladas.

Os elementos de informação referentes a esta aquisição encontram-se patentes no Serviço dos Armazens Gerais desta Companhia, em Figueira da Foz, devendo todos os esclarecimentos ser pedidos ao Chefe desse Serviço, a quem igualmente deverão os concorrentes dirigir as respectivas propostas.

Figueira da Foz, 4 de Agosto de 1942.

O Engenheiro Director da Exploração

(a) *Fernando d'Arruda*

Vida desportiva

TIRO

Prova Federação dos Trigos

Realizou-se em Lisboa a 10.ª sessão da «Prova Federação dos Trigos», torneio de tiro reduzido, organizado pelo Grupo Desportivo dos Empregados da Federação Nacional dos Produtores de Trigo sob o patrocinio da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Este concurso de tiro que tem despertado o maior interesse em todo o país, regista 200 atiradores de ambos os sexos, que representam cêrca de 50 organismos e clubes desportivos.

Os resultados da 10.ª sessão foram os seguintes:

Classificação colectiva: 1.º, Fundação Atlantic, 424 pontos; 2.º, Banco Espirito Santo, 422; 3.º, Federação dos Trigos, 421; 4.º, Casa Pia A. C., 421; 5.º, Fundação G A M, 420; 6.º, Bemfica, 412; 7.º, Ateneu Comercial, 412; 8.º, Sporting C. P., 379; 9.º, L'air Liquide, 359; 10.º, A. E. G. Lusitana, 327 pontos.

Classificação individual: 1.º, Henrique Carreira (Trigos), 148 pontos; 2.º, Amavel da Silva (Atlantic), 148; 3.º, Solano de Almeida (B. Espirito Santo), 146; 4.º, Alfredo Fernandes (Casa Pia), 146; 5.º, José Barbosa Marques (G. A. M.), 145; 6.º, Julio Pinto Marques (Philips), 144; 7.º, Manuel Magno (G. A. M.), 144; 8.º, Dulio Silva (Bemfica), 141; 9.º, Antero Lopes (Bemfica), 141; 10.º, Fernando Lima (B. Espirito Santo), 140 pontos.

A prova continua todas as terças, quintas e sabados na carreira de tiro do grupo organizador e deve prolongar-se até novembro proximo.

Todos os esclarecimentos serão fornecidos a quem os solicitar por oficio, para a travessa do Abarracamento de Peniche, 14, a sede do Grupo Desportivo da Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

NATAÇÃO

A aprendizagem em Caxias

Está a ser excepcionalmente concorrida, este ano, o que só depõe a favor dos bons resultados obtidos, a escola de natação dirigida pelo professor Antonio Borrecho, na praia do Lagoal (Caxias), que funciona de manhã e á tarde.

Pela sua proximidade de Lisboa e pelas excelentes condições da praia, aumenta dia a dia a afluencia de alunos que pretendem iniciar-se na pratica da natação ou aperfeiçoar os estilos que praticam.

Porque consideramos da maior utilidade sobretudo para a gente nova, a aprendizagem deste desporte, não temos duvida em aconselhar a escola do professor Antonio Borrecho, cujo ensino se torna facil e intuitivo.

Serviço telegráfico demorado

O nosso correspondente em Barcelos telegrafou-nos ontem, ás 13 e 20, a noticia do aparecimento dos cadaveres de três raparigas na lagoa duma pedreira na freguesia de S. Paio do Carvalhal. O telegrama foi entendido em Lisboa ás 15 e 50. Mas como só foi entregue na nossa redacção ás 17 e 45, não o pudemos publicar. Não compreendemos como se pode justificar tal demora num serviço que, pela sua propria natureza, demanda a maior rapidez possivel.

REGIME CEREALIFERO

O decreto-lei que promulga o novo regime cerealifero foi hoje publicado no «Diario do Governo».

BOX
Na p.ª 6.ª feira no Estadio Mayer
Sória ex-campeão de Espanha contra Alpañez
EM 10 ASSALTOS
EDUARDO ALVES contra EDUARDO TELES
ISIDORO PINTO contra COSTA NEGUS
FINAIS DO TORNEIO «O 1.º ROUND»
Peão 2$50

TEATROS E CINEMAS

Vales por conta...

Esta é contada pelo proprio. Quando o actor Penha Coutinho se estreou no Apolo, nos «Fidalgos da Casa Mourisca», começou logo nos ensaios, para acudir a certas despesas, a meter uns vales de quantias elevadas por conta dos futuros ordenados.

O José Ricardo resmungava, mas mandava abonar o dinheiro.

A peça foi á cena, o Penha fez um «brilharete», como se diz em giria teatral, e á noite um amigo da empresa dizia para o José Ricardo:

—O rapaz tem jeito. Fez o papel muito bem, com distinção. Tambem não admira, porque os Penhas Coutinho têm pergaminhos...

—Pois têm — respondeu o José Ricardo— Ele é fidalgo... E' «Cada... vale...».

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1814, em Lisboa, o actor Montedonio (João Baptista Montedonio); em 1890, o contra-regra Pedro do Nascimento.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1917, no Eden-Teatro, do Porto, a revista em 1 acto e 4 quadros «A dez reis vinte», de Artur Braga, musica de Fernando Athos e em Alhandra a revista «Não pega», de Antonio Torres e Fernando Ferreira. Tinha 2 actos e 8 quadros e a musica era de Luiz Filgueiras e Alfredo Mantua.

—Varias: em 1860, foi mandado aplicar 1 % do imposto sobre lotarias para a administração do teatro D. Maria; em 1870, estreou-se no Gimnasio, na magica «A rosa das sete folhas», o actor José Antonio Godinho; em 1898, foi publicado um decreto pelo qual a companhia Rosas e Brasão teve de sair do teatro D. Maria.

A opinião da critica

Foi o mais lisonjeira possivel a opinião da critica sobre a peça de Henry Kistemaeckers, «A Rival», em cena com um exito inigualavel no teatro da Trindade. O critico teatral do nosso prezado colega «A Voz» escreveu o seguinte acêrca do desempenho:

«Palmira Bastos foi grande de amor, de sofrimento e resignação. Uma mulher deliciosamente apaixonada e dolorosamente convencida da realidade. Justissimos os aplausos entusiasticos que obteve em todos os actos e, em especial, no terceiro.

«Alves da Cunha, em «Paulo Brizeux», insuflou da sua grande arte o artista escultor, apaixonado e arrependido. Representando, impregnando de verdade a personagem, exteriorizou a multiplicidade dos seus sentimentos, como só um artista da sua categoria poderá fazer. O publico interrompeu, com vibrante ovação, a sua cena do 3.º acto e renovou os mesmos aplausos de interesse nos finais de todos os outros».

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Consta que as vedetas espanholas Celia Gamez e Conchita Piquer, que se encontram a veranear no Estoril, vão tomar parte, por especial deferencia, na festa que se realiza no Coliseu dos Recreios, a favor das Caixas de Previdencia dos Artistas Dramaticos e Profissionais de Imprensa.

—Oliveira Guimarães e Erico Braga estão a traduzir a peça de André Birabeau, «Le chemin des écoliers».

—A companhia do Variedades, estreou-se no Sá da Bandeira, do Porto, a 3 de setembro, com a peça «O Danubio azul».

—O tenor Alberto Ribeiro dá hoje em Evora o primeiro recital em fim de festa, contratado pela empresa de Filmes «Sif».

—O cenografo Baltazar Rodrigues já terminou uma das cenas, que lhe foram destinadas para a revista «Voz do Povo», em ensaios no Maria Vitoria.

—Os artistas Raul de Carvalho, Igrejas Caeiro e Vital dos Santos continuam no inverno a fazer parte da companhia do D. Maria.

—A artista de variedades Mariana Chagas foi contratada para o Porto.

—A «F. N. A. T.» adquiriu uma aparelhagem sonora para espectaculos a realizar em oficinas e fabricas, dedicados ás classes trabalhadoras. Juntamente com filmes, ou alternando, serão representadas algumas peças de intuito educativo.

—Para o Casino Peninsular da Figueira foram contratados os artistas Maria Mercé, Berta Cardoos, Maria Sidonio, Erasto et Marie Claire e o seu «ballet».

—Chega amanhã a Lisboa o encenador Rosa Mateus, que começará a tratar da nova organização de revistas para o Avenida, a estreiar em setembro.

—Alguns diplomados do Conservatorio pretendem explorar o teatro do Gimnasio no proximo inverno. Fala-se nos nomes de Manuela Porto, Meniche Lopes, Manuel Lereno, José Manuel de Carvalho, Rui Furtado, Armando Ferreira, Costa Pereira e outros.

Primeiras exibições

«Casamento por dinheiro» no Tivoli

Este filme alegre e gracioso, dum ritmo endiabrado, é a historia duma rapariga pobre que, á viva força, quere casar rica.

O local da «caçada» é Honolulu, a ilha fascinante do Pacifico, onde os banjos ressoam, como ondas a desfazerem-se em espuma numa praia de oiro, os casinos trepidantes de danças, e os colares de flores das indigenas, venus de harmoniosas formas de sereias e de sorriso capitoso. Arranjar um noivo, nem sempre é tarefa facil. Quando a razão, e não o sentimento, é a determinante, essa ambição converte-se numa aventura, de multiplos e irisados prismas. As peripecias são engraçadas, por vezes imprevistas, e o dialogo é uma maravilha de espirito, de ironia. Desempenho brilhante.—*Visor 40.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Olimpia Club estreia-se hoje a «estrela» de baile Amelia Moruny, recentemente chegada de Espanha. Neste «dancing» trabalham acturalmente 8 atracções.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«O relogio e o tempo».
TRINDADE—A's 22—«A Rival».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».

CINEMAS

TIVOLI—«Casamento por dinheiro».
EDEN—«Jantar no Ritz».
POLITEAMA—«Romance e ritmo».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Compra-se um marido».
PALACIO—«Compra-se um marido».
CAPITOLIO—«O Mundo a seus pés».
REX—«Um dia no circo».
TERRASSE—«O A B C da folia».
OLIMPIA—«Um crime sem importancia».
CENTRAL—«Roubei um milhão».
LYS—«O A B C da folia».
P. PORTUGUÊS—«Patrulha da alvorada».
SALÃO IDEAL

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa de Cascais, D. Maria da Assunção de Calheiros de Romero, D. Maria Alexandrina de Abreu da Costa de Sousa de Macedo, D. Maria Fernanda de Melo Beirão, D. Judite Franco Bebiano, D. Constança Maria de Queiroz Montenegro Pinto Moreira, D. Orlanda Silva e Tavares Malhoa Migueis, D. Maria do Carmo de Lemos Seixas Castelo Branco, D. Joana de Bragança (Lafões), D. Alice Barcelos, D. Julieta Mendes Pereira, D. Isabel da Camara Assis, D. Adelaide Arnaud, D. Maria Margarida de Mendonça (Azambuja), D. Maria Teresa de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Maria Luiza Dias de Padua, D. Beatriz Maria Tenreiro Ilharco da Silveira Viana, D. Gracinda Amelia dos Santos, D. Natalia Maria Serranho, D. Maria Lidia Pereira, D. Lucinda Serzedelo Fernandes de Oliveira e a menina Ivone Esteves Ribeiro Neves.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria da Assunção da Camara Chaves, esposa do engenheiro sr. João Vilardebó Chaves. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

DOENTES

Numa casa de saude de Coimbra, deu entrada o sr. dr. José de Arruela, que está entregue aos cuidados do ilustre professor sr. dr. Elisio de Moura.

Um novo estabelecimento
de cutelaria

A inauguração da nova «Cutelaria Reis», do nosso amigo e conceituado comerciante sr. João Reis, na rua Ivens, 48, constituiu um acontecimento de relêvo, não só pela importancia do estabelecimento, magnificamente instalado e com apresentação modelar, mas pela categoria das entidades que assistiram ao acto e ás quais foi oferecido um «Porto de honra».

A elegante casa tem um sortido completo de cutelarias suecas C. V. Heljestrand e de perfumarias e produtos de beleza da fabrica portuense «Tinoco».

ESPLANADA LUSO
Rua Antonio Maria Cardoso, 1
(Antiga esplanada do «Retiro da Severa»)

Adelina Ramos

Fernando Farinha

HOJE, até de madrugada, grandioso programa de fados castiços, canções, duetos e guitarradas. Artistas: Adelina Ramos, Raquel de Sousa, Elisabeth Tavares, Julio Vieitas, Guilherme Janeiro, Joaquim Geraldes, Jaime Santos, Miguel Ramos e Fernando Farinha, o celebre «Miudo da Bica». ENTRADA, 1$50. V. Ex.ª visite a mais *linda e confortavel esplanada de Lisboa.* SEMPRE a mais distinta CLIENTELA.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje, ás 22 horas
Ultima representação
O RELOGIO E O TEMPO
Amanhã — SUA ALTEZA

OLIMPIA CLUB
HOJE ESTREIA DE AMELIA MORUNY
Sensacional e formosa estrêla de bailes clássicos e espanhois
COMPLETA O ESPECTACULO UM GRANDIOSO PROGRAMA COM
7 ARTISTAS DE CATEGORIA INTERNACIONAL 7
Num gracioso conjunto de notáveis bailarinas e coupletistas
Alegria permanente com a GRANDE ORQUESTRA ABEL RESENDE

VARIEDADES Telefone 2 6037
FORMIDAVEL TRIUNFO
da encantadora comedia
O DANUBIO AZUL
Ás 21 e 23 h. — 2 SESSÕES

TIVOLI
A's 22
TELEF. 50595
PREÇOS DE VERÃO
CASAMENTO POR DINHEIRO
Uma comedia alegre com Lynn Bary, Charles Ruggles e Charlotte Greenwood

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 45
2.ª SEMANA
Romance e Ritmo
Uma espirituosa comedia musical dirigida por Lloyd Bacon com Priscilla Lane, Ann Sheridan, Dick Powel e Pat O'brien

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 20768
Jantar no Ritz
com Annabella, David Niven e Paul Lukas

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
12.ª SEMANA
CARMEN A DE TRIANA
com IMPERIO ARGENTINA

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
EPOCA DE VERÃO
Preços reduzidos
Compra-se um marido
CÓDIGO SECRETO

CAPITOLIO
Bilhetes a 2$00
No terraço: A's 21 e 30
O MUNDO A SEUS PÉS
e concerto pela alegre ORQUESTRA «INTERNACIONAL»
No salão: A's 21,30 horas, os filmes:
O MUNDO A SEUS PÉS — HOTEL DOS SARILHOS

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
PREÇOS DE VERÃO
A. B. C. da Folia
O NOVO AMOR DE ANDY HARDY

CENTRAL
TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
Que noite de nupcias aquela
Roubei um milhão

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Preços de verão
O A. B. C. DA FOLIA
O NOVO AMOR DE ANDY HARDY

Pavilhão Português
A PATRULHA DA ALVORADA
No Palco: Um extraordinario acto de variedades por alguns dos melhores artistas.

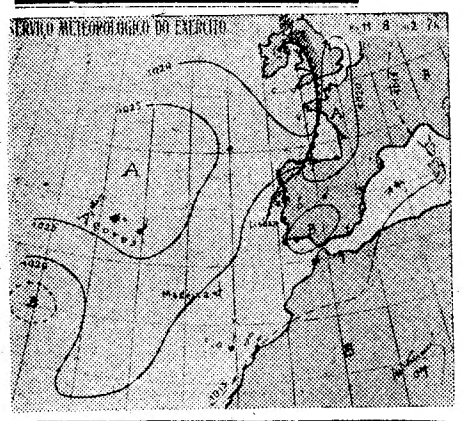
REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Um dia no circo
A rapariga do Eldorado

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O TIO INESPERADO
com James Craig

APOLO Tel. 28643 As 21 e 23 horas
O exito formidável do momento
A FORMIGA
Com duas criações notáveis de ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

TRINDADE
Todas as noites às 22 horas
Um êxito com a peça
A RIVAL
Dois colossais papeis por PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
Telefone VINTE MIL

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas (TMG) de hoje:

Na parte meridional da Peninsula mantem-se uma depressão pelo efeito termico continental. A perturbação que ontem se aproximava do continente europeu começou já a influenciar com chuva fraca toda a vertente norte dos Cantábricos. A corrente post-frontal mais instavel já atingiu a região dos Açores. A sudoeste deste arquipelago pode assinalar-se uma depressão de caracter quasi estacionario.

Em Portugal observou-se de manhã o ceu todo coberto em alguns pontos da costa ocidental. Na Madeira continua o bom tempo.

Nos Açores observa-se o ceu quasi todo coberto e chuva em algumas ilhas, sendo possivel a continuação da instabilidade atmosferica naquele arquipelago.

Evolução prevista:

A corrente polar maritima estabelecida agora no Atlantico oriental terá influencia sôbre o estado do tempo no litoral do nosso país.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento, dos quadrantes de N moderado no interior e fresco no geral. Sôbre a costa ocidental nortada por vezes forte. Chuva fraca em alguns pontos da costa. Descida de temperatuura, sobretudo nas zonas Norte e Centro.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *maxima, 27º; minima, 18º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 33º; minima, 19º,8.*

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai amanhã

«Mixordia & Mistela, Ilimitada», pagina de «charge», por Francisco Valença; «Os ditos da semana»—«Diario dum neurastenico»—«Concurso de definições»—«Pernas de Chicago»—«Historias fantasticas»—«O teatro visto por fora e visto por dentro»—«Consultorio»—«De tudo um pouco», alinhavado por Gamalhães—«Na ilha dos Galegos»—«Letras e tretas»—«O vento»—«O Papagaio»—«O Porto alegre»—«Ao microfone de Radio Club Português»—«Ecos da semana», por Carlos Botelho.

Caricaturas de Stuart, Pargana e Octavio Sergio.

A palavra a definir na proxima semana é «Raposa».

FRANCO EM VIAGEM

FERROL, 11.—O general Franco, Chefe do Estado espanhol, fez, na segunda-feira, uma visita oficial á sua terra natal. Era acompanhado pelo almirante Moreno, ministro espanhol da Marinha, bem como pelos chefes das suas casas militar e civil.

O general Franco foi aclamado com entusiasmo por uma grande multidão. Depois de ter passado em revista a guarda de honra que era feita por um regimento de infantaria, o Caudilho assistiu a uma recepção oficial na sala do trono da capitania.

A seguir, o Chefe do Estado embarcou num «destroyer» e dirigiu-se para Corunha, de onde seguiu, de automovel, para Pazo de Mieras, local da sua vilegiatura.—(D. N. B.).

Em Bombaim

voltaram

a registar-se esta manhã

demonstrações violentas

BOMBAIM, 11.—Até ontem á noite, o numero de mortos em Bombaim, durante dois dias de manifestações, por causa do movimento de desobediencia civil na India, foi de 15 e o de feridos subiu a 50, entre os quais se contam varios policias.

As linhas telefonicas e telegraficas têm sido objecto de actos de sabotagem.

A noite de segunda para terça-feira passou-se tranquila em Bombaim, mas esta manhã rebentaram novamente tumultos em três bairros de Bombaim. A Policia dispersou, pela força das armas, a multidão de manifestantes.

Sabe-se que em Calcutá, fabricas de tecidos suspenderam o trabalho.—(United Press).

Novos tumultos e greves em Bombaim

BOMBAIM, 11 — Ontem em varios locais continuaram a haver disturbios de pouca importancia e demonstrações de protesto contra a prisão de Gandhi e muitos dos seus correligionarios. No entanto, apenas os disturbios que se deram nesta cidade assumiram proporções um pouco maiores. O govêrno provincial de Bombaim anunciou que a Policia tinha feito fogo 10 vezes contra a multidão, até ás 16 horas (hora local).

Desde então houve novos incidentes, especialmente nos suburbios industriais do norte, tendo sido feitas mais algumas descargas. Segundo noticias recebidas ontem á noite, durante o dia foram transportadas para os hospitais 60 pessoas, tendo o numero de mortos aumentado para 15, desde domingo de manhã. Além de Bombaim foram tambem chamadas tropas para defender os edificios em Nova Delhi, Poona, Lucknow e Ahamedabad.

Nalguns pontos desta cidade os disturbios começaram por luta entre hindus e muçulmanos, por os primeiros terem tentado intimidar os segundos de lhes fechar as lojas. Durante o dia aumentou o numero de fabricas de Bombaim que paralisaram o trabalho. Entretanto o partido do Congresso foi agora colocado fora da lei em todas as provincias da India britanica e no Estado de Mysore. Todos os governos provinciais não só baniram o partido como tambem ocuparam, por toda a parte, os edificios do Congresso. Por emquanto Gandhi alimenta-se normalmente. Os meios governamentais compreendendo que a situação apenas poderá ser encarada dentro de alguns dias, julgam não haver mais dificuldades, além das que podem ser resolvidas por meios normais.—E. T.

A excitação popular

BOMBAIM, 11—(Reuter)—Uma testemunha ocular, que acabou de chegar a esta cidade, depois da tentativa de incendiar a estação de Dadar, disse que estavam a arder duas fogueiras fora da estação. Varias pessoas acercavam-se dos funcionarios dos escritorios e dos transeuntes para que lhes dessem os seus chapeus e gravatas para atear o fogo. Quando o não conseguiam com persuasão, arrancavam estes artigos do vestuario aos seus possuidores e atiravam-nos ás chamas. Tinha sido derrubado um poste telegrafico e colocado através da rua que conduz á estação, emquanto proximo ardia um camião municipal. Grandes pernadas de arvores estavam espalhadas através das estradas e com o trafego paralisado. Os estabelecimentos estavam todos fechados.—(E. T.).

Agitação em outros pontos

POONA, 11—(Reuter)—Camiões militares foram apedrejados ontem á

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Foram repelidos

ataques britanicos na frente egipcia

—afirma Roma

ROMA, 11.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na frente egipcia elementos blindados inimigos que tentavam aproximar-se das nossas linhas, foram repelidos e alguns destruidos. Intensa actividade aerea. A R. A. F. perdeu em combate com os caças alemães, 9 aparelhos. Durante uma incursão inimiga, a bateria da D. C. A. da praça de Tobruk abateu 2 aparelhos britanicos. Um caiu perto do forte Pilastrino e o outro perto de Sidi Barrani. Dois componentes da equipagem foram capturados.

Contra os aeroportos de Malta continuaram as acções de bombardeamento da aviação do «eixo». 4 «Spitfire» foram destruidos em duelos aereos.

Um dos nossos submarinos não regressou á base. As familias da tripulação foram informadas.

No Mediterraneo Central os caças de escolta a um nosso comboio atacaram 2 aviões de reconhecimento adversarios, um dos quais se precipitou no mar, perto de Prevesa».—R. R.

Comunicado do Cairo

CAIRO, 11.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General do Médio Oriente: «Durante as noites de 9 e 10 continuaram as actividades de patrulhas em todos os sectores. Ontem as nossas forças terrestres mantiveram-se apenas nas suas posições. Os nossos caças e caças-bombardeiros estiveram activos sobre a area de batalha, mas a actividade aerea inimiga foi em escala reduzida.

Os nossos principais ataques realizaram-se contra veículos de transporte e acampamentos.

A navegação inimiga foi novamente atacada com exito pelos nossos bombardeiros ligeiros, ao largo da costa do norte de Africa. Foi afundada uma barcaça e outra gravemente avariada.

Os nossos caças da ilha de Malta abateram 3 «Messerchmitts».—(E. T.).

O general Ettore Bastico

foi nomeado marechal

ROMA, 11.—O general do exercito Ettore Bastico, comandante supremo das forças armadas italianas na Africa do norte, foi nomeado marechal de Italia.

Ettore Bastico conta 66 anos. Distinguiu-se, particularmente, nas operações que levaram á conquista da Etiopia, comandando, primeiramente, uma divisão de «Camisas Negras» e depois o 3.º Corpo de Exercito.

Durante a guerra de Espanha desempenhou o cargo de comandante superior do Corpo de Tropas Voluntarias Italianas, distinguindo-se notavelmente em todas as operações do segundo periodo da guerra espanhola, as quais levaram á conquista do territorio do norte de Espanha.

Na guerra actual tem desenvolvido grande actividade. Foi governador e comandante das Forças Armadas das ilhas italianas do Mar Egeu.

Em julho de 1941 foi para a Libia, na qualidade de comandante supremo das Forças Armadas italianas na Africa do norte, onde a sua acção tem sido notavel.

O marechal Bastico possue varias condecorações, entre as quais a de «Grande Oficial da Ordem Militar de Saboia» e duas medalhas de Valor Militar.

O Fuehrer condecorou-o com o grau de Cavaleiro da Cruz de Ferro, sendo a comenda entregue, no campo de batalha de Africa, pelo marechal Rommel.—(Radio Roma).

S. PEDRO DE SINTRA

O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.

A BORDO DA «SAGRES»

Partiram

para um cruzeiro n

filiados da M e legionarios

Um aspecto da assistencia á mi

Começou hoje o II Cruzeiro Atlantico da «Mocidade Portuguesa», organizado, como o do ano passado, por iniciativa do sr. ministro da Marinha que tem prestado áquela organização todo o auxilio.

De manhã, pelas 10 horas, houve missa na igreja de S. Domingos, com a assistencia de representantes do Comissariado Nacional da Mocidade, do comando da Brigada Naval e do navio-escola «Sagres» e de todos os rapazes da «Mocidade», legionarios navais e outras pessoas que tomam parte no cruzeiro de instrução, bem como os alunos do XI Curso da Escola Central de Graduados.

Foi celebrante o rev. dr. José de Montalverne, director dos Serviços de Formação Moral da «Mocidade», que dirigiu aos viajantes palavras de exortação e de encitamento e votos de feliz viagem.

Os rapazes que embarcaram na «Sagres» são: 19 dos Centros de Instrução Nautica de Lisboa, 14 dos centros do Porto, 3 do centro da Figueira da Foz, 1 do centro do Barreiro e um terno de corneteiros. A banda de musica da «Mocidade» acompanhou-os até ao antigo Arsenal, através do Rossio, rua do Ouro e rua do Arsenal, provocando o desfile grande curiosidade entre o publico.

Durante a viagem funcionará a bordo da «Sagres» o Centro de Cruzeiro da «Mocidade Portuguesa», dirigido pelo 2.º tenente sr. Pinto da Cruz, tendo como adjunto o comandante de bandeira Miguel Angelo Cabral Vigoço. Como instrutor de formação moral se-

Um acôrdo luso-espanhol

para intensificar a produção de filmes

MADRID, 11.—Antonio Ferro, director do Secretariado da Propaganda de Portugal, tem estudado com os dirigentes espanhois, durante a sua visita a este país, a possibilidade de se realizar um acôrdo entre Portugal e Espanha para aumentar a produção simultanea de filmes em ambos os países, de forma que os artistas de cada país actuem alternadamente nos estudios dos dois países. As produções realizadas seriam vertidas nos idiomas português e espanhol e projectadas depois na America do Sul.—(U. P.).

SE OLHAS PARA TRÁS, NÃO CHEGARÁS

Não precisa de olhar para trás, para a frente é o caminho da GRANDE OURIVESARIA da MODA

Rua da Prata, 257, (Esquina da Rua de Santa Justa).

esta tarde

Atlantico

ocidade Portuguesa da Brigada Naval

a na igreja de S. Domingos

uiu viagem tambem o rev. padre branches.

O embarque na «Sagres»

Pelas 12 horas, efectuou-se o embar- ue dos rapazes para bordo do navio- scola «Sagres», no antigo Arsenal de Iarinha, onde compareceram numero- as pessoas de suas familias a apre- entar-lhes despedidas.

Acompanham tambem os viajantes eis oficiais de Milicia da Brigada Na- al, tambem em cruzeiro de instrução, sr. comandante José Soares de Oli- eira, director da secção nautica da Mocidade Portuguesa» e o sr. Domin- os de Oliveira Martins, como envia- especial da «Revista de Marinha», or especial deferencia do sr. coman- ante Ortins de Bettencourt, ministro a Marinha.

A «Sagres» largou da boia pelas 16 oras, de rumo á barra. O nosso navio- scola visitará a baía de Lagos, o por- de Casablanca e as ilhas da Ma- eira e de Porto Santo, donde virá no- amente para o Tejo em principios do roximo mês de setembro.

Durante os percursos e a estadia nos ortos os rapazes da «Mocidade» e os gionarios navais efectuarão diversos xercicios e outros treinos.

Em Casablanca confraternizarão om a «Jeunesse Française» organiza- o similar existente no Marrocos ancês, sob a direcção do capitão aure.

E' este o segundo cruzeiro nautico «Mocidade Portuguesa», ambos or- anizados por iniciativa do sr. minis- o da Marinha.

m americano percorreu a pé

78 países e visitou 1.459 cidades

RIO DE JANEIRO, 11.—Entre os ci- dãos americanos repatriados a bor- do paquete «Gripsholm» do Extre- o Oriente, encontra-se uma curiosa rsonagem: Frank Brendamour, de anos de idade, que partiu de Nova ork em 1910, com 76 centimos no bol- , para dar a volta ao mundo «o mais ssivel a pé». Brendamour declarou e percorreu 178 países e visitou 59 cidades.—(O. F. I.).

naugura-se hoje no Estoril

o novo edificio dos C. T. T.

Com a assistencia dos srs. subsecre- rio de Estado das Obras Publicas e omunicações e administrador geral s C. T. T. e doutras entidades ofi- ais e particulares, realiza-se hoje, las 18 horas, a cerimonia inaugural novo edificio para a estação de rreios, telegrafos e telefones do Es- ril.

Laval disse

aos prisioneiros que o Reich libertou em troca de operarios

que vai restabelecer a politica de Montoire

COMPIEGNE, 11—O presidente Laval veio a Compiégne, onde assistiu á chegada do primeiro comboio de prisioneiros repatriados da Alemanha.

Este comboio cruzou-se com o comboio de operarios franceses que vão para o Reich.

Laval pronunciou nesta ocasião a seguinte alocução:

—Vim, em nome da França e do seu Chefe, o marechal Pétain, receber os prisioneiros repatriados e agradecer aos operarios que permitiram a sua libertação. Esperávamo-nos ha dois anos e encontrais-vos agora entre nós. Dentro de algumas horas estareis nas vossas aldeias e nos vossos campos. Encontrareis de novo os vossos lares, alguns deles, desditosamente, visitados pela morte de que a dôr foi mais cruel devido á vossa ausencia. Nunca vos esnquecemos e sabemos a lacuna que o vosso cativeiro criou na familia francesa e nas fileiras da nação. A França inteira, pela minha voz, vos sauda com alegria impregnada de gravidade, vos dirige as boas vindas afectuosas.

O chefe do govêrno prosseguiu:

—Operarios que partis livremente para a Alemanha, olhai para estes homens que cruzais no vosso caminho, devem-vos a liberdade. Nunca o esquecerão. Graças a vós, tornam a encontrar a familia e a Patria. Para vós o reconhecimento deles e de toda a nação. Estes prisioneiros que chegam agora constituem a guarda avançada da rendição que começa. Estes operarios que partem permitir-nos-ão defender melhor os interesses do nosso país, a França encontrará mais rapidamente o seu equilibrio compreendendo os seus filhos a lei da solidariedade e do esforço. O espectaculo a que assisto neste momento na estação de Compiégne, onde vejo prisioneiros e operarios todos juntos, prova que uma França nova está a formar-se; a Fraternidade—que muitas vezes não foi mais do que uma palavra—traduz-se aqui por uma realidade impressionante. Desejaria dirigir palavras de esperança a todos quantos ainda estão nos campos de internamento. Encontram-se ali ainda 1.200.000 homens e a França espera-os com impaciencia natural e legitima. A sua presença é indispensavel entre nós porque representam as forças novas do nosso país. Mas existem leis de guerra que têm por resultado consequencias dolorosas e o cativeiro dos prisioneiros até á assinatura do tratado de paz é uma delas.

Laval afirmou em seguida:

—Perto de dois milhões de homens estavam nos campos de internamento a seguir ao armisticio. Varias centenas de milhar foram libertos. Uma politica de compreensão de conformidade com os interesses da França, como a de Montoire, teria podido acelerar o regresso. Mas essa politica era demasiadamente audaciosa para ser compreendida e espontaneamente aceite por todos.

O chanceler Hitler, pela grandeza do seu gesto, dava á França, por ser ela testemunho do seu apreço e da sua confiança. Isto é o passado.

A politica de Montoire

Pierre Laval declarou depois:

—Encontro-me hoje no poder, precisamente para tentar recomeçar essa politica. Se é certo que deparo com dificuldades, certo é tambem, que continuo confiado. As circunstancias modificaram-se. A Alemanha viu os seus campos de batalha alargados. A guerra que ela prossegue a leste põe em causa toda a civilização europeia. Em combates gigantescos e vitoriosos, o Reich empenha todos os seus homens.

O encontro de Hitler com Pétain, em Montoire, em que os dois homens de Estado assentaram numa politica de colaboração franco-alemã

A hora das libertações em massa passou e a Alemanha precisa de mão de obra. Para contribuirmos para a actividade das suas fabricas, pede-nos 150.000 trabalhadores e o chanceler Hitler acedeu a que, á medida que eles fôssem partindo, 50.000 prisioneiros nos fôssem restituidos. Foi assim que a rendição começou. A chegada do primeiro comboio de prisioneiros prova que os operarios de França corresponderam ao meu apêlo. Outros comboios se seguirão. Conheço suficientemente a generosidade dos trabalhadores franceses para ter a certeza de que o meu apêlo será plenamente atendido.

E o presidente do Ministerio concluiu:

—Já tive ensejo de dizer que, indo livremente trabalhar para as fabricas alemãs, cumprem um dever de solidariedade para com os nossos prisioneiros. Fazem mais ainda. Pelo seu trabalho, contribuirão para criar uma atmosfera de confiança entre os dois países da qual depende a sorte de todos os nossos prisioneiros e o futuro da França na nova Europa. E vós, franceses que regressais, compreendereis melhor a França porque contemplando-a de longe, a distancia dolorosa, tivestes do nosso país uma visão mais profunda, em que os relevos se acentuam, as imperfeições se tornaram mais impressionantes, mais evidentes. Vós conhecestes os sofrimentos morais do exilio não sereis cepticos. Compreendereis melhor que outros o sentido duma politica exclusivamente inspirada na preocupação do interesse francês. Assim, pela vossa adesão, sereis melhores artifices da libertação dos vossos camaradas que ficaram nos campos de prisioneiros, mas a tarefa que me foi confiada é mais elevada ainda. Outros arrastaram-vos para a guerra. Quero levar-vos para outro destino: assegurar a salvação da França para que ela volte a encontrar no mundo a sua verdadeira fisionomia. O caminho que temos a percorrer será longo. Depararemos com obstaculos. Para os transpôr, bastar-nos-á inspirar-nos sempre no exemplo que nos dá o Grande Soldado que preside aos destinos da nossa patria».—(O. F. I.)

o-o-o

A guerra no mar

A acção dos submarinos alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 11.—Comunicado Especial do Grande Quartel General do Fuehrer: «No decorrer dos três ultimos dias, os submarinos alemães obtiveram no Atlantico novos e importantes exitos. Um comboio destinado a Inglaterra, poderosamente guardado por contratorpedeiros, navios de patrulha e aviões sofreu perdas graves, em consequencia dos ataques constantemente repetidos de dia e de noite, dos nossos submarinos cuja acção foi frequentemente entravada pelas más condições atmosfericas e por falta de visibilidade. Seis navios que totalizavam 41.000 toneladas bem como um contratorpedeiro foram afundados. Sete outros navios foram torpedeados. Pode contar-se com a perda de uma grande parte desses navios. As novas tripulações dos submarinos prestavam nesta altura as suas primeiras provas. Além disso, ao largo das costas americanas e da Africa Ocidental, o inimigo perdeu sete navios que totalizavam 45.231 toneladas.

Outros navios assim como um contratorpedeiro foram avariados por torpedos. Uma parte dêsses navios carregados de material de guerra dirigiam-se da America para o Egipto.

Assim, no decorrer dos três ultimos dias, o inimigo perdeu 13 navios, com um total de 86.231 toneladas, bem como 1 contratorpedeiro, sem falar em 10 navios com mais de 48.000 toneladas e um contratorpedeiro que foram sériamente avariados».—(D. N. B.).

Outra base secreta de submarinos alemães

CIDADE DO MEXICO, 11.—O governo mexicano procede a investigações por causa dos insistentes boatos de que os submarinos do «eixo» são reabastecidos na ilha dos Lobos, a sudoeste de Tampico. Dizem que as tripulações desses submarinos comem, dormem e vivem na ilha.—(Exchange Telegraph).

A guerra na China

Comunicado chinês

CHUNG-KING, 11.—O comunicado chinês anuncia que colunas chinesas atacam Lin-Chuan, 105 quilometros ao sul de Nan-Tchang provincia de Kian-Si. Ao sul daquela cidade, uma aldeia mudou de mão três vezes. Os japoneses contra-atacam. A noroeste daquela cidade, os chineses ocuparam uma elevação na margem ocidental do rio Fu donde dominam a cidade. O fogo feito pelos chineses da colina afundou quatro transportes japoneses que seguiam pelo rio e obrigou muitos outros a retirar. Perto da fronteira entre Kian-Si e Tche-Kiang, ao sul de Kiang-Chan os japoneses atacaram as posições chinesas, mas foram repelidos á baioneta, abandonando 500 mortos. Foram tambem repelidas outras colunas japonesas vindas de Sung-Yang.—(O. F. I.).

Winston Churchill

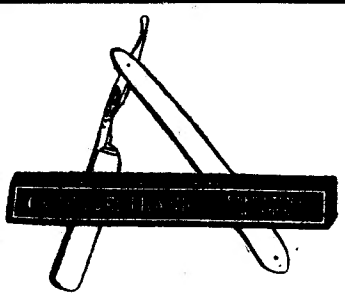
vai visitar o Egipto?

LONDRES, 11.—(Reuter).—Uma das radios alemãs anunciou esta manhã que o Primeiro ministro Churchill, talvez visite brevemente o Cairo. O locutor acrescentou que emquanto se demorasse no Egipto conferenciaria com o general Auchinleck, comandante-chefe do Medio Oriente, e o general De Gaulle, chefe dos Franceses Combatentes.—(E. T.).

Prisões no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 11.—Em Guadalajara, a segunda cidade mexicana, foram presos dois alemães e três italianos suspeitos de sabotadores quando estavam a conspirar num restaurante, propriedade dum alemão. O «detective» que os prendeu estava disfarçado de criado de mesa.—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

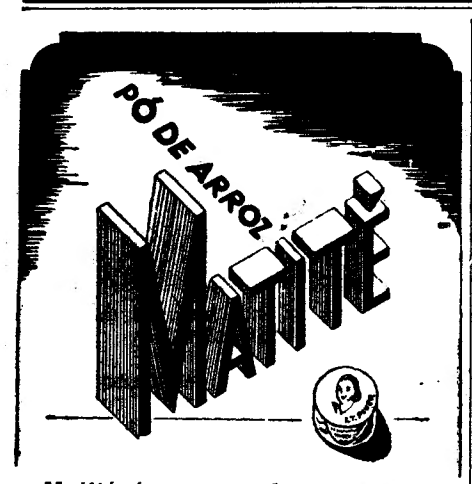


CUTELARIA REIS

Sortido completo de Cutelarias suécas
«C. V. HELJESTRAND»

PERFUMARIAS E PRODUTOS DE BELEZA
«TINOCO»

RUA IVENS, 48 **Telef. 2 7217**



Matité é o nome de que todas as mulheres falam, porque **Matité** é o pó de arroz—unico sem talco—que as satisfaz.

Preparado, especialmente, ainda para as cutis mais delicadas, impôs-se bem depressa pela beleza natural que proporciona a todas as senhoras.

Côres naturais, perfume delicado, finissima composição e aderencia como nenhum outro, justifica assim o seu grande sucesso.

L.T. PIVER

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

Companhia Colonial de Navegação

Linha rápida da Costa Oriental e Ocidental

PAQUETE

COLONIAL

Sairá no proximo dia 21, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.° 9

Telefone 2342

A NAVALHA SUECA QUE SATISFAZ O MAIS EXIGENTE

Chá de ABACATE?

Conhece o seu valor? E' delicioso; Pregunte aos entendidos do seu merecimento. — Vende

PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Substancias metalíferas, minerios, combustiveis minerais e produtos do seu tratamento quimico ou metalurgico

Em conformidade com o disposto no Decreto n.º 18.713, de 11 de Julho de 1930, publicado no *Diário do Govêrno* n.º 177—I Série—de 1 de Agôsto do mesmo ano, o transporte das mercadorias acima indicadas terá de ser acompanhado das seguintes guias especiais:

a)—Quando a mercadoria proceda do País, será acompanhada de guia fornecida pelas circunscrições mineiras.

b)—Quando a mercadoria proceda do estrangeiro, será acompanhada de guia passada pela delegação aduaneira ou pôsto de despacho por onde tiver lugar a entrada no País.

Esta Companhia não aceitará a transporte quaisquer remessas das mercadorias indicadas que não sejam acompanhadas dos documentos exigidos no citado Decreto e declina, em todo o caso, tôda e qualquer responsabilidade pela falta de cumprimento das referidas disposições por parte dos expedidores.

O presente anula e substitue o Aviso ao Publico A. n.º 8, de Fevereiro de 1920.

Lisboa, 5 de Agôsto de 1942.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques

Assinaturas de verão

— DO —

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.

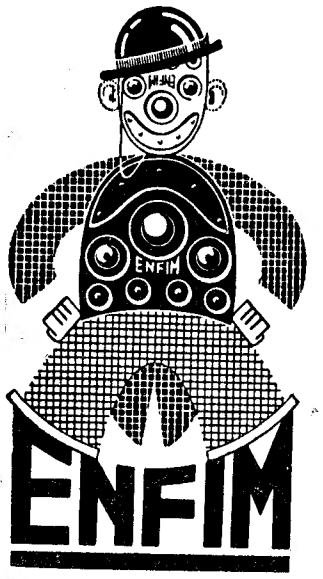
10 dias	.....	**4$00**
20 dias	.....	**8$00**
30 dias	.....	**12$00**

(Não se enviam recibos á cobrança)

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.



OS SALTOS 'ENFIM'

CÓMODOS
HIGIÉNICOS
NÃO DILATAM
NÃO ESCORREGAM
E DURAM TANTO QUE

São quasi sem fim

— Está feita a prova —

TAMARIZ — ESTORIL

NO RESTAURANTE

Todos os dias, serviço de almoços à lista

RAINHA DA HUNGRIA

A boa conservação de uma pele sem defeitos, exige o uso de produtos de beleza e de «maquillage» que não prejudiquem e antes mantenham a epiderme num estado constante de pureza, frescura e embelezamento.

A Água, Cremes e Pó de Arroz RAINHA DA HUNGRIA são produtos cientificamente puros e especialmente destinados para conservar a epiderme, limpar os poros, tonificar os tecidos, embelezando-os, e evitar a formação de rugas precoces.

SALÕES DE ESTÉTICA E DE TRATAMENTOS DE BELEZA POR PROCESSOS CIENTÍFICOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 2 1866 — AV. DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

ABERTURA DA CAÇA

ás rolas, codornizes e patos

A-pesar da situação internacional, a casa **A. M. SILVA** mantém o mesmo «stock» dos anos anteriores

ARMAS — MUNIÇÕES

e todos os artigos para caçadores

Use os nossos cartuchos carregados especialmente para cada especie de caça, com a afamada polvora **REKORD**

A. M. Silva

A maior casa no genero do País, que mais barato vende e mais sortido tem

PEÇA O NOSSO CATALOGO
DESCONTOS PARA REVENDA
Rua da Betesga, 67
Telefone 2 5424 — LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

A partir de 12 de Agosto de 1942, e até aviso em contrário, fica suspensa, nas linhas desta Companhia, a Tarifa Especial n.º 7-C—Bilhetes para grupos de trabalhadores, de pescadores, de operários, de feirantes e de migrantes.

Lisboa, 5 de Agosto de 1942.

O Direcor Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

A data da criação

do Conselho Ultramarino

«*Sr. director do «Diario de Lisboa»*:—Per-ita V. que novamente venha solicitar-lhe um ntinho do seu conceituado jornal, para um *onto final* acêrca da «Data da criação do onselho Ultramarino».

Porque na minha carta de 31 de julho *ci-ei*, dentro da maior correcção, a minha mo-esta opinião acêrca do assunto debatido entre s Ex.mos Srs. professor dr. Marcelo Caetano Rollin de Macedo, voltou este senhor a de-nder o seu ponto de vista na carta publicada o jornal de V. de 3 do corrente, em termos o dogmaticos que não podia deixar de solici-ar a publicação destas linhas.

Eu admitia que o sr. Rollin de Macedo apo-asse de pouco generosa a minha intromissão a polémica, depois da carta daquele ilustre rofessor. O que nunca podia supôr era que esse a ser acusado de ter cometido duas im-udencias:—a primeira (creio que a maior...), or não ter lido a sua segunda carta de 23 e julho, o que parece equivaler, para o mes-io senhor, a crime de *lesa-sapiencia*. A se-unda, foi a citação de uma obra que, no di-er do mesmo senhor Rollin, não *pode merecer onfiança a ponto de a apresentar como pa-rão*. E, generosamente, remete-me para a Historia Genealógica da Casa Real Portu-uesa, de D. Antonio Caetano de Sousa etc».

Para seu sossego e prazer, de... declarar que io só li a segunda carta, como não desconhe-o as obras por ele tão eruditamente citadas, ois, de há longos anos e por dever de oficio, nho tido necessidade de rebuscar velharias oloniais, que não existem apenas no Arquivo istorico Colonial.

Propositadamente, apenas citei a sua primei-a carta e a daquele ilustre professor, como *oordenadas* necessarias e suficientes a locali-ar a polémica. Se não citei a segunda, é por-ue não *trazia nada de novo*, nem me propu-ha rebater, ponto por ponto, os seus argu-entos.

Quanto á obra por ele referida, merece-me enos confiança do que a legislação por nós tada em contrario do que afirma o sr. Roll-n de Macedo.

Diz este senhor na sua ultima carta:—«O ro parte, positivamente, do individuo que quela época registou no Livro IV das Leis Regimentos da Torre do Tombo o Regi-ento como sendo de 1642».

Como sabe o sr. Rollin de Macedo isto? uem lho disse? Quais as premissas que o le-m a esta conclusão? Porque não haviam de nganar-se D. Antonio Caetano de Sousa e os stantes autores a que recorreu?

O sr. Rollin de Macedo faz-nos lembrar quela mãe que vendo passar o regimento, gri-a para as vizinhas:—«Venham cá! Venham ir como o meu filho marcha bem! Todos vam o passo trocado, só ele é que o leva rto!

O assunto está por demais esclarecido; mas, agora, mais estes dois elementos de consi-erar. No Anuario Colonial—Edição do Mi-isterio das Colonias—de 1916,—no seu «Resu-o Historico» a pag. 23, lê-se que a criação o Conselho Ultramarino é de *14 de Julho de 642*.

Se consultarmos o «Repertorio Alfabético Cronológico ou Indice Remissivo da Legis-ação Ultramarina desde a época das desco-ertas até 1902, por J. J. da Silva», trabalho robo, a que muitas vezes tivemos de recorrer, qualmente ali se encontra a criação do Con-elho Ultramarino em 14 de Julho de 1642. E' atural que, para o sr. Rollin de Macedo, mbem estes levem o passo trocado...

E para terminar que esta vai longa *como um ia sem pão*, vamos transcrever e analisar ste periodo do Regimento do Conselho Ul-ramarino, cuja data ainda não foi contestada or ninguem: «...; e entendo que esta pela ualidade, que hé, requerer por si só particular ssistencia de um Conselho me resolvi em o mandar ordenar e prover, *como fiz, de pessoas e tais qualidades e experiencia*, que Eu pessoa er deles bem servido;...; e por ser necessario ue o dito Conselho tenha regimento, E... man-ei dar este... etc».

Deste periodo se prova, exuberantemente, ue, ao fazer o Rgimento,, já D. João IV ti-ha nomeado os dignitarios do Conselho, como e facto consta do Decreto que o cria e que, epetimos, não pode ter data posterior ao do egimento. E' a *ultima ratio*.

De V. etc., *Ivo de Cerqueira* Cap. de Inf.ª».

N. da R.—Com a publicação desta carta, «Diario de Liboa» considera o assunto de-nitivamente encerrado nas suas colunas.

Sua esposa está fora?

Sente-se aborrecido e não sabe onde comer? Experimente o **CAFÉ DIANA** para almoçar e ntar. — O ambiente é agradável, a comida fresca e não é nada caro.

Esquina Rua S. Nicolau e Nova do Almada.— Baixa — Tribunal).

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS vias urinarias — Venero — Sifilis

Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

A PROPOSITO DUM LIVRO

Convivendo com o espírito de Teixeira Gomes

através de «O Exilado de Bougie»

Raras vezes uma intenção literaria foi executada e realizada com um tão forte sentido emocional, como no recente e surpreendente livro do dr. Norberto Lopes, sôbre a personalidade inconfundivel de M. Teixeira Gomes.

Pertencendo a uma geração sucessora da dos Vencidos da Vida, a geração de M. Teixeira Gomes ensaiou os seus primeiros regressos nacionalistas. A paisagem abriu-se á retina de alguns escritores afirmativos e, assim, criou uma personalidade moral, um sentido humano. M. Teixeira Gomes foi o viandante insatisfeito, o calcurreador de terras longinquas, de paisagens e de panoramas nunca antes de outrem contemplados e sentidos com uma alma interprete, ao mesmo tempo helenica e pagã, alma onde a paisagem se debruça em amantissimos afagos. Viajando, percorrendo países bizarros e distancias inatingiveis, M. Teixeira Gomes foi o arauto da paisagem, o Fernão Mendes Pinto do ocidente, aquele viandante que soube na admiravel sintese dum dos seus ultimos volumes criar a saudade persistente e a lembrança de alma a que deu o simbolo de «Regressos», e que entre duas lembranças, a de além e de aquém, criou uma obra. O homem, o diplomata, o politico e mais tarde durante quasi três anos o Chefe de Estado, deram as mãos a uma das mais elegantes e mais nobres afirmações literarias da sua época.

Rodeado como Junqueiro dum dos mais ricos e sumptuosos conjuntos de mobiliario, de faianças e de quadros, compreendendo e sentindo o tumulto das cidades e a calma elisea das paisagens e do mar, interprete enternecido das mais belas paixões humanas, êsse principe do espirito que foi M. Teixeira Gomes decorou a sua obra de esteticismo e beleza decorativa. Nesse ambiente e no frenesi da vida da sua «Londres Maravilhosa», deixou-nos um espolio de criação literaria que se pode justamente (e por que não dizê-lo realmente?), equiparar ao de Fialho e de Antonio Patricio. Em resumo, M. Teixeira Gomes encarna esta trindade, que o define: Foi um Homem, possuiu um alto Espirito e deixou uma Obra inconfundivel e excelente pela qualidade e pela altitude.

Convergem sôbre ela analisando-a, definindo-a, e interpretando-a e comentando-a, alguns dos mais belos criticos das novas gerações, sendo o trabalho de Castelo Branco Chaves sôbre o florentino artista do «Agosto Azul» e das «Cartas a Columbano», uma inteligente e apreciavel sintese. O homem e a obra definindo a personalidade de M. Teixeira Gomes têm no livro actualissimo do dr. Norberto Lopes, «O exilado de Bougie»—Perfil de M. Teixeira Gomes—um prosador e um comentador raros.

Toda a biografia desse excelso português e toda a trajectoria dessa carreira pessoal, desde os tempos da Universidade de Coimbra até ao exilio voluntario nas costas ardentes da Argelia, onde o sol impera como um sultão desvairado, possuem nas paginas maravilhosas de Norberto Lopes um poder de evocação e de verdade inconfundiveis e, até por vezes, comoventes.

A devoção e a verdade, a historia e o ambiente têm nesse volume um comentador e um narrador desapaixonado, sereno, e pleno do mais nobre sentido de justiça, simultaneamente humana e literaria. Desaparecido esse tão aliciante seculo XIX, perdido na nevoa cinzenta da distancia o primeiro quartel do seculo XX, fechados os

TEIXEIRA GOMES AOS 22 ANOS
(Retrato de Marques de Oliveira existente no Museu Soares dos Reis)

olhos encantadores desse peregrino e dêsse gentilhomem tão raro e unico nas ultimas decadas da nossa literatura coeva, é a sua obra que o eleva, essa obra excelente e helenica, e ao mesmo tempo tão humana e social que o lembram e lembrarão ás novas gerações, a quem ele deixou em legado esse sortilego e encantado pano de Arraz de emoções e paisagens, essa divina tapeçaria dum escritor cujas realizações literarias atingiram a beleza imperecivel e a tão dificil perfeição.

Quando os olhos desse artista e desse mago da palavra, desse interprete unico do mar algarvio se fecharam para sempre, no isolamento modesto e simples dum quarto de hotel, em Bougie, nascia o sol sobre os montes que cercam essa cidadezinha argelina. Extinguiu-se longe dos seus amigos, da sua patria, das suas filhas, dos seus netos, a vida mais bem vivida e mais maravilhosa dum espirito lusitano de nossos dias. Morreu como um espartano, como um justo, como um forte. Olhou bem de frente a morte, com seus olhos quasi ennevoados, envolvidos por uma cegueira patetica. Como o disse Nietzsche, o só é o mais forte.

Foi nessa simplicidade e nessa amargura de exilado que morreu o chefe da nação, o principe do espirito, o diplomata admirado de reis e de imperadores, o hospede da familia real inglesa, o Mecenas que encheu de dadivas quasi todos os museus de Portugal e as casas de alguns dos seus amigos mais intimos. A sua atitude, a sua obra, o seu orgulho, a sua dignidade espontanea desafiam o tempo. A sua obra ficou como uma labareda acesa, como um som de harpa, como um crepusculo em sangue sôbre o tapete verde e instavel do mar. Ficará ligada, unida á paisagem, de que ele foi um dionisiaco interprete.

As paginas finais do livro do dr. Norberto Lopes são um dos mais nobres documentos literarios e humanos das novas gerações. Como tais ficarão. Constituem um documento indispensavel.

A saudade, a lembrança da patria que M. Teixeira Gomes tão nobremente traduziu em beleza e serviu em caracter chamam por ele, anseiam pelo seu regresso em corpo e alma. Ele chegará. Ele virá um dia.

CORREIA DA COSTA

As ligações telegraficas

entre o Brasil e a Europa

RIO DE JANEIRO, 11.—As ligações telegraficas recomeçaram entre o Brasil dum lado, e a Espanha, Portugal, França não ocupada, Vaticano e Suiça do outro, pelo cabo italiano.—(O. F. I.).

EXAMES DE APTIDÃO

para a regencia de postos escolares

Na secretaria da direcção do distrito escolar de Lisboa encontra-se patente uma lista nominal dos candidatos ao exame de aptidão para a regencia de postos escolares que estão impedidos de realizar o referido exame por deficiencias—que podem remediar—nos documentos.

Os inconvenientes da suspensão

das assinaturas anuais nos caminhos de ferro

Temos recebido numerosas cartas de pessoas moradoras sobretudo nas estações da linha de Sintra, chamando a atenção para os extraordinarios prejuizos que para muitos passageiros—na sua maioria gente de modestos recursos—trouxe e trará a decisão da C. P., de suspender as assinaturas anuais.

A seguir publicamos uma dessas cartas:

«*Sr. director:*—Assiduo leitor do jornal de V. permita-me que lhe exponha o seguinte e lhe solicite a publicação de duas linhas no seu referido jornal, chamando para o caso a atenção do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações:

Sou ha dez anos escriturario num estabelecimento industrial do Estado, em Barcarena. Com familia constituida, mulher e quatro filhos, que me cumpre amparar e defender, optei sempre por requisitar á C. P. uma assinatura anual de caminho de ferro, com a qual tenho feito a minha deslocação de Lisboa, para o meu emprego. Por 35$00 mensais, tinha garantido o meu transporte em 3.ª classe. E se bem que reconhecesse que no meu pequeno vencimento (600$00 iliquidos) esse encargo se tornava pesado, concluí que, ainda assim, era a maneira, não direi comoda—porque como V. muito bem deve saber os serviços na linha de Sintra são deficientes em material—mas economica para poder desempenhar as minhas funções no citado estabelecimento.

Sucede agora, sr. director, que a C. P. deliberou suspender a concessão de assinaturas.

E, então, vi-me forçado a requisitar uns passes mensais que me custam 67$00, quasi o dobro. Nas minhas condições estão todos aqueles que se serviam de assinaturas, e que tal como eu lamentarão certamente a deliberação da Companhia, porquanto os passes em referencia, só dão direito a duas viagens (uma de ida e outra de volta) não podendo muitos deslocar-se de Lisboa para almoçarem nas suas casas da linha de Sintra, como anteriormente sucedia, com as assinaturas.

Eu sei, sr. director, que são exigidos sacrificios a todos e de todos. Do mundo em guerra, os países neutros, sentem á sua volta o rastilho incendiado e sofrem privações tal como se em guerra estivessem tambem. Mas esses sacrificios devem ter limite. Ha muito que me sacrifico com o merceeiro, com a peixeira, com o homem do talho, com a mulher da hortaliça, com o sapateiro, com o droguista e com todos aqueles á porta dos quais tenho de bater para não morrer de fome, e agora tenho de dispensar mais um sacrificio para a C. P.

Eu pregunto a mim mesmo se terei arcaboiço

Ouso solicitar de V. o eco do meu grito, grito angustioso, é certo, mas sincero, levando-o até junto do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, para que S. Ex.ª intervenha junto da C. P. no sentido de ser facilitada a continuação das assinaturas, até estudo ulterior e mais ponderado sobre o assunto. Sou de V., etc.—*Francisco Leitão Junior*». (Funcionario da Fabrica de Polvoras Fisicas e Artificios, em Barcarena).

CUIDADO COM AS CRIANÇAS!

CASTRO DAIRE, 11.—Hoje, no lugar de Vila Boa, deste concelho, quando andava a brincar num carro de vacas, Gracinda dos Anjos caiu, espetando um estadulho no ventre, pelo que recolheu em estado grave ao hospital desta vila.

A venda nas boas Farmacias e Drogarisa Deposito: LABORATORIO BRASIL. Rua Alves Torgo, 31, que recebe os frascos vazios

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

A partir de 10 de Agosto de 1942, e até aviso em contrario fica suspensa a *Tarifa Especial Interna n.º 19—Grande Velocidade*—Bilhetes de identidade para aquisição de bilhetes a meio preço da Tarifa Geral para trajectos nas rêdes exploradas pela Companhia.

A utilização dos bilhetes de identidade vendidos ao abrigo das disposições da tarifa citada continua sujeita a essas disposições, enquanto não findarem os respectivos prazos de validade. Lisboa, 3 de agosto de 1942. O director Geral da Companhia *A. de Lima Henriques*.

O teatro de operações na Oceania tende a alargar-se

(Continuação da 1.ª pagina)

«Hobart» de 7.000 toneladas, com peças de 6 polegadas. Por outro lado declara-se que na batalha não tomam parte forças terrestres australianas. As afirmações japonesas sôbre afundamentos nesta batalha são descritas como «fantasticas».—(E. T.).

Um piloto australiano destruiu a sua casa ocupada pelos japoneses

SIDNEY, 11.—O comandante duma esquadrilha da aviação australiana, Robert Gurney, bombardeou a sua propria casa, facto considerado sem precedentes na historia da guerra aerea.

Gurney possuia uma casa em Lae, na Nova Guiné, e quando os japoneses invadiram esta ilha ocuparam a casa, instalando aí o seu quartel general.

Gurney ofereceu-se para ir bombardear a sua casa, quando soube que aviões norte-americanos o iam fazer, alegando que ninguem tinha mais direito a fazê-lo do que ele. Partiu com os aviões atacantes e voltou satisfeito por ter destruido a casa.

Gurney morreu mais tarde num desastre de aviação, quando regressava dum «raid» a Rabaul.—(U. P.).

Alarga-se o teatro das operações?

MELBOURNE, 11—O Quartel General de MacArthur comunicou: «A batalha aero-naval, que se desenvolve no Pacifico, á volta das ilhas Salomão, entre forças aliadas e japonesas, alargou-se ao mar que banha a costa sul de Timor, onde foram gravemente atingidos, pelos bombardeiros aliados, 2 navios mercantes e 1 contratorpedeiro japoneses».—(U. P.).

Melhora a situação militar da Australia

MELBOURNE, 11.—A Australia recebeu recentemente fornecimentos do mais alto valor, que revolucionariam as operações ofensivas no norte. Esta revelação foi feita hoje pelo informador oficial do Govêrno que acrescentou estarem a ser compensadas as faltas de material de guerra que foi transferido da Australia para teatros de guerra onde eram mais urgentes. Estas faltas foram apenas temporarias e a Australia já estava a beneficiar dos resultados da missão do dr. Evatt em Washington, recebendo fornecimentos de toda a especie de materiais de guerra, tais como equipamentos para o exercito e «tanks». A promessa feita ao dr. Evatt estava a ser fielmente cumprida e os fornecimentos estavam a chegar sem interrupção.—(E. T.).

A reconstrução

da Armada grega

LONDRES, 11.—Foi anunciado que o rei da Grecia visitou recentemente um estaleiro naval britanico, onde inspeccionou a construção do contratorpedeiro «Kanaris», construido na Grã-Bretanha para a marinha de guerra da Grecia Livre. Discursando ali, o rei disse: «A marinha de guerra grega perdeu muitos navios. Devido aos reforços que nos têm sido dados pelos nossos aliados ingleses, recomporemos o nosso poder naval e continuaremos as velhas tradições gregas». O «Kanaris» é o terceiro contratorpedeiro construido durante a guerra, na Grã-Bretanha, para a marinha de guerra grega.—(E. T.-.

DINHEIRO

Empresta-se sôbre tuao que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.

MONTE AUXILIAR
177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 11.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na região de Maikop, o inimigo foi repelido para as montanhas, em numerosos sectores de combate. Um agrupamento de forças sovieticas, cortado das suas bases, foi destruido.

A aviação intensificou os ataques contra os movimentos de evacuação e contra os embarques de forças inimigas, no litoral, sobretudo nos portos de Tuapse, Novorossisk e Anapa, no Mar Negro. Durante estes ataques, foram afundados 11 transportes, com o total de 12.700 toneladas, e 9 outros foram danificados.

A oeste de Kalatch, o exercito sovietico, apertado num espaço cada vez mais estreito, será aniquilado, dentro de pouco tempo.

No resto da frente do Don, apenas se registou actividade de combate local, que tomou um pouco de mais vivacidade no sector defendido pelas tropas hungaras.

Formações de aviões de vôo a pique apoiaram, a sudoeste de Estalinograd os combates do exercito terrestre. Além disso, atacaram á bomba de grosso calibre 2 aerodromos das imediações daquela cidade, destruindo, no solo, 20 aviões sovieticos.

Na região de Rjev, prossegue a dura batalha defensiva. Ao norte da cidade tambem o inimigo, pondo em linha reservas frescas, renovou ontem os seus violentos ataques, os quais se malograram, no conjunto do sector, ante a resistencia heroica oferecida pela infantaria e pelas tropas blindadas alemãs. Ataques á bomba, efectuados durante todo o dia, pela aviação, contra posições sovieticas e contra concentrações de carros e de tropas, levaram ás formações do exercito sensivel alivio.

A sueste do lago Ilmen e na frente do Volchov, foram repelidos numerosos ataques locais do inimigo, parte deles após contra-ataques.

No Extremo Norte, a aviação vibrou golpes em cheio nas instalacões de um aerodromo sito na baía de Kola, assim como em posições de artilharia, a oeste do caminho de ferro de Murmansk.

A aviação levou a efeito ataques nocturnos contra comunicações com a retaguarda, contra localidades e contra bases aereas, a sudoeste e a noroeste de Moscovo.

Nos dias 9 e 10 de agosto, foram destruidos, em combates aereos, pela D. C. A. e no solo, na frente leste, 193 aviões inimigos. Faltam 14 dos nossos aparelhos.

Na região mediterranea, recrudesceu a actividade aerea, assim como na Africa do Norte. O inimigo perdeu ontem 16 aviões.

Alguns aviões britanicos realizaram, ontem, de dia, vôos de flagelação, sem eficacia, contra a Alemanha Ocidental.

A aviação alemã atacou, com bombas explosivas e incendiarias, durante a tarde de ontem e a noite passada, objectivos de importancia militar, nas costas sul bem como no sueste e no leste da Inglaterra. Foram observados numerosos incendios. Todos os aviões regressaram ás bases». — (D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 11.—Comunicado: «Durante o dia de ontem as nossas tropas travaram combates encarniçados com o inimigo nas regiões a nordeste de Kotelnikovo, Kletskaya, Armavir, Krasnodar e Maikop. Nos outros sectores da frente não ha modificações de importancia a assinalar. Ao sul de Kletskaya, unidades de «tanks» sovieticas causaram 500 baixas aos alemães e destruiram grande numero de «tanks» inimigos, ao mesmo tempo que pilotos das nossas forças aereas destruiram, em operações, durante o dia, 27 «tanks» alemães e abateram em combates aereos 30 aviões inimigos. A nordeste de Kotelnikovo continuam a travar-se batalhas particularmente violentas. Uma estação ferroviaria, situada nesta região, mudou de mãos diversas vezes, durante o dia, tendo ficado em poder das tropas sovieticas, ao anoitecer. Uma unidade das nossas forças repeliu um ataque, desencadeado pelas tropas alemãs e matou 900 soldados inimigos Na região de Krasnodar, as tropas sovieticas estão a resistir energicamente ao avanco dos «tanks» e das unidades motorizadas inimigas, tendo-se combatido ferozmente todo o dia. Nos combates participaram muito eficazmente forças sovieticas de cavalaria. Num dos sectores da frente nesta região, as nossas tropas tiveram de retirar para novas posições, devido á pressão exercida pelas forças, numericamente superiores, do inimigo. No Mar de Berentz e no Mar Negro, barcos de guerra sovieticos afundaram dois navios transportes alemães, com um total de 12.000 toneladas».—(U. P.).

—o-o-o—

A situação na India

(Continuação da pagina central)

tarde, perto da escola de Parashurambgau, sobre a qual a Policia fez fogo nessa manhã. Deram-se tambem disturbios em Shanwarwada, onde a multidão, que tentava organizar uma reunião do Congresso, apedrejou a Policia.

Os manifestantes foram dispersados por cargas ligeiras, em virtude das quais ficaram feridas varias pessoas. A Policia fez tambem cargas moderadas de «casse-têtes», perto da sede do Congresso.—(E. T.).

Incidentes em Cawnpore

CAWNPORE, 11—(Reuter)—Em virtude de terem sido arremessadas pedradas por ajuntamentos de pessoas exaltadas, a Policia abriu fogo em dois locais. Deram entrada no hospital 8 pessoas, duas das quais em estado grave.—(E. T.).

As armas da Policia britanica

LONDRES, 11—(Reuter) — Os «lathis» usados pela Policia indiana para dispersar a multidão, quando são inuteis quaisquer outros metodos de persuasão, são canas de bambu, com cêrca de um metro e vinte de comprimento. Uma das extremidades destas canas contem um peso. Quando são ordenadas «cargas ligeiras» é empregada a extremidade que não contem peso e os ferimentos são leves. A outra extremidade é uma arma mais séria e usada com muito menos frequencia.—(E. T.).

Aplausos na Turquia á atitude britanica

IZTAMBUL, 11—Yaltchim, deputado do Parlamento turco, escrevendo no jornal «Haber», a respeito da prisão dos chefes do Congresso, diz que a rapida acção do govêrno da India deve ter sido satisfatoria para todos os aliados. Como Gandhi e outros chefes se recusaram a compreender que a segurança da Grã-Bretanha é o unico factor que pode assegurar a independencia da India, seria um crime permitir que eles excitassem o povo indiano no momento em que toda a humanidade está empenhada numa luta de vida ou de morte.—(E. T.).

Se o marido comete uma infidelidade deverá confessar á mulher a sua leviandade?

Dessa confissão poderão advir as embaraçosas consequencias que constituem um dos problemas culminantes do novo romance de João Gaspar Simões «O MARIDO FIEL», á venda em todas as livrarias ao preço de 12$00, edição da «Parceria Antonio Maria Pereira».

O COLEGIO Bairro Escolar do Estoril

REABRE EM 7 DE OUTUBRO
Recebem-se inscrições desde já
Tel.: Est. 121

As concentrações niponicas na fronteira russo-manchu assumem grande envergadura

LONDRES, 11—O adido militar chinês nesta cidade, coronel Tang Paohuang, disse numa entrevista que concedeu ontem á Reuter: «As ultimas informações recebidas dizem que 31 divisões e meia japonesas se encontram agora na fronteira russo-manchu, num total de 700.000 a 900.000 homens. Supõe-se que tambem ali se encontram 7 ou 8 regimentos de «tanks» e varias brigadas de cavalaria. No norte estão mais de 1.000 bombardeiros e caças de primeira linha. Os japoneses têm estado a construir aerodromos e estradas estrategicas na Manchuria e na Mongolia interior».

Tang declarou que se os japoneses fossem obrigados a retirar uma consideravel quantidade de forças do norte da China, as tropas chinesas levariam definitivamente a efeito uma contra-ofensiva.

Desde que o exercito chinês possa manter uma pressão activa na frente da China, os japoneses não poderão transferir um importante numero de forças contra a Russia. Até agora só retiraram uma divisão do norte da China.

Referindo-se á necessidade da formação de um Quartel General conjunto dos aliados, com completa unificação do comando, Tang disse: «As Nações Unidas não necessitam sómente de conjugar os seus recursos e os seus poderes. A sua necessidade mais essencial é de planos de conjunto e de comando unificada para a direcção central da guerra. As nações aliadas deviam ter responsabilidades iguais e deveriam igualmente ser-lhes dada a oportunidade para contribuirem para os planos destinados a ganhar a guerra. A China ficaria igualmente satisfeita com a vitoria aliada em qualquer frente e partilharia sempre com os aliados tudo o que tivesse».—(Exchange Telegraph).

A guerra aerea

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 11—(Reuter)—O comunicado do Ministerio da Aeronautica diz: «Ao principio da tarde de 2.ª feira um avião inimigo isolado lançou bombas num distrito de costa sul da Inglaterra, sem causar estragos.—(Exchange Telegraph).

BERLIM, 11.—Durante o dia de ontem, aviões de combate alemães afectuaram vôos de reconhecimento armado sobre a Grã-Bretanha. Na noite de ontem para hoje, aviões de combate lançaram bombas sobre os portos de Colchester e de Hastings. Os aviões alemães regressaram ás suas bases sem terem sofrido nenhuma perda.—(D. N. B.).

Alarme aereo em Londres

LONDRES, 11—(Reuter)—Soou esta manhã o alarme aereo na area de Londres.—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 11—(Reuter)—O sinal de alerta foi de curta duração.—(Exchange Telegraph).

Os bombardeamentos da R. A. F.

BERLIM, 11—Alguns aviões inimigos isolados voaram ontem sobre o litoral dos territorios ocupados do ocidente. Graças á intervenção da D. C. A. e dos aviões de caça alemães, nenhum objectivo militar foi atacado. Todos os aviões britanicos foram forçados a retirar-se antes de atingirem a costa.—(D. N. B.).

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

O «Diario de Lisboa» vende-se em Tavira na casa José Maria dos Santos.